

UM ESTUDO SOBRE A GESTÃO DOS INSUMOS NA CRIAÇÃO DE GADO DE CORTE EM PEQUENAS PROPRIEDADES

CRUZ, D. E.¹

VIDIGAL, M. A.²

BATISTA, L. F..²

LIMA NETO, O.²

MAY, A.M..²

OLIVEIRA. F. M.²

1 RESUMO

Este trabalho procurou, através de estudos teóricos e práticos, utilizar informações como ferramenta de gestão aos proprietários de propriedade rural, que exerçam como atividade a criação de bovinos para corte. Buscou-se identificar as práticas de gestão com enfoque na gestão de insumos, que implica em obter dados e referências para auxiliar nas tomadas de decisões. A ênfase foi para a gestão de insumos na criação de gado de corte em pequenas propriedades, por meio de estudo de caso na propriedade denominada Sítio Inhampins, localizada no município de Estiva, no sul do Estado de Minas Gerais. primeiramente foram confeccionadas planilhas para registros de informações, e a partir de dados coletados, aplicadas determinadas diretrizes dentro da propriedade, pois pode-se observar alguns pontos que eram possível melhoria imediata, bem como pontos que ainda podem ser melhorados no futuro.

Palavras-chave: Gestão, Insumos, Gado de corte, Planejamento, Empresa rural.

2 INTRODUÇÃO

O setor de bovinocultura de corte está cada vez mais desafiador, exigindo dos criadores cada vez mais conhecimento e utilização de métodos de gestão, a fim de otimizar o sistema financeiro na produção de carne, obtendo os melhores resultados em períodos menores.

A gestão financeira dos insumos proporciona ao produtor, a possibilidade de enxergar de forma mais clara, como estão sendo utilizados os recursos, ou, de que formas tais recursos podem ser melhor aplicados dentro da propriedade. O gestor poderá analisar o quanto este custo estará impactando em cada lote de animais, em cada animal de maneira individual, em cada arroba de carne vendida ou em cada alqueire ou

hectare de área utilizada para tal atividade, dependendo dos moldes de comparação que cada gestor prefere trabalhar.

Quando falamos de insumos, não falamos apenas da alimentação suplementar, vacinas, remédios e demais itens utilizados na formação de um boi durante sua vida ativa, mas sim de todos os itens necessários para a criação e manejo, incluindo o próprio animal.

De acordo com Quadros (2005), o sistema de produção de gado de corte é o conjunto de tecnologias e práticas de manejo, bem como o tipo de animal, o propósito da criação, a raça e etc.

3 JUSTIFICATIVA / OBJETIVO

Diante de todas as transformações socioeconômicas que estão ocorrendo no mundo, nota-se cada vez mais a importância da gestão financeira de insumos dentro de uma propriedade de pecuária de gado de corte, o que ainda é uma carência principalmente nas pequenas propriedades brasileiras, normalmente geridas por pessoas de baixo conhecimento técnico sobre análise financeira, que deixam de otimizar seus ganhos por falta de tal conhecimento.

Na maioria das vezes, as propriedades de bovinocultura são familiares e não são consideradas empresas, não apresentando controles administrativos importantes como, planejamento e controle para orientar a tomada de decisão. Pode-se observar a intenção de melhorar por muitos pecuaristas, no entanto, a falta de conhecimento de como proceder, limita o estabelecimento de um plano orientado que possa direcionar ações (NETO et al.,2007).

As atividades rurais, seja em qualquer atividade de criação ou de cultivo, já proporcionam aos seus gestores um ambiente de decisões bastante complexo, pois são muitos fatores que influenciam nas atividades: fatores climáticos; biológicos; variações de mercado (os produtores não fazem o preço, é o mercado que dita) dentre outros. Sendo assim, os riscos e as incertezas inerentes ao negócio agropecuário são maiores que em outros negócios, o que torna a gestão dos insumos ainda mais importante e crucial para um desempenho satisfatório da atividade.

O Problema de Pesquisa exposto é: Como realizar a gestão de insumos para a pecuária de corte em pequenas propriedades de forma produtiva?

Nesse contexto, a gestão financeira dos insumos na pecuária de corte, pode ajudar a planejar resultados futuros mais assertivos e mais vantajosos, seja no aspecto financeiro ou operacional, já que além de resultados alcançados imediatamente com adoção da gestão, também é possível o arquivamento de dados e informações para análise em períodos posteriores, e tomada de decisões mais assertivas.

4 METODOLOGIA

O desenvolvimento da revisão da literatura no trabalho de pesquisa foi realizado atendendo aos seguintes objetivos (Luna, 1997):

- a) **Determinação do “estado da arte”:** o pesquisador procura mostrar através da literatura já publicada o que já sabe sobre o tema, quais as lacunas existentes e onde se encontram os principais entraves teóricos ou metodológicos;
- b) **Revisão teórica:** Onde se insere o problema de pesquisa dentro de um quadro de referência teórica para explicá-lo. Geralmente acontece quando o problema em estudo é gerado por uma teoria, ou quando não é gerado ou explicado por uma teoria particular, mas por várias;
- c) **Revisão empírica:** Na qual se procura explicar como o problema vem sendo pesquisado do ponto de vista metodológico procurando responder: quais os procedimentos normalmente empregados no estudo desse problema? Que fatores vêm afetando os resultados? Que propostas têm sido feitas para explicá-los ou controlá-los? Que procedimentos vêm sendo empregados para analisar os resultados? Há relatos de manutenção e generalização dos resultados obtidos? Do que elas dependem?;
- d) **Revisão histórica:** Em que se busca recuperar a evolução de um conceito, tema, abordagem ou outros aspectos fazendo a inserção dessa evolução dentro de um quadro teórico de referência que explique os fatores determinantes e as implicações das mudanças.

Para elaboração deste artigo foi utilizada revisão bibliográfica com base em outros artigos científicos, livros, publicações em sites de consultoria em bovinocultura e órgãos de pesquisa que abrangem o conteúdo relacionado a gestão da pecuária de corte. Também foi realizado acompanhamento na prática em uma pequena propriedade especializada em criação de gado de corte, tal propriedade está devidamente registrada como Sítio Inhampins, localizada no município de Estiva-MG, com uma área de aproximadamente 14,5 hectares. O acompanhamento prático é realizado desde o ano de 2016 e as experiências, análises e resultados serão aproveitados para este artigo.

O estudo de caso realizado está baseado em uma história que descreve um evento vivido na realidade contemporânea por uma instituição (empresa, comunidade, etc.), estruturada em fenômenos nela estabelecidos, resultando daí, fatos, informações e dados, que de alguma forma justificam a atuação do autor do artigo, e tem como finalidade esclarecer o fenômeno estudado. Esta configuração visa esclarecer e dar pistas para evidenciar o Problema de Pesquisa e suas relações com o Objetivo Geral e Específicos. A linha do tempo do estudo é fundamental para definir a incidência das ocorrências dos fenômenos estudados, bem como as causas e consequências observadas e suas tendências. Yin (2001, p.32) destaca que:

Um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. A investigação de um estudo de caso baseia-se em várias fontes de evidências e beneficia-se do desenvolvimento prévio de proposições teóricas para conduzir a coleta e a análise de dados.

Para a realização deste tipo de estudo, geralmente o pesquisador usufrui uma variedade de dados e informações, as quais podem ser coletadas em diferentes momentos no decorrer do trabalho e por meio de várias fontes informantes. Para a realização deste processo os estudiosos podem empregar técnicas apropriadas para a coleta de dados, sendo que na maioria das vezes utiliza-se a observação e a entrevista.

Os processos de Análise de resultados e considerações finais foram pré-estabelecidos e definidos por meio da definição do tema, problema de pesquisa, objetivo geral e objetivos específicos e suas justificativas para a elaboração do trabalho científico.

5 DESENVOLVIMENTO

A bovinocultura de corte tem uma grande importância para o Brasil, que conta com o maior rebanho comercial do mundo, tendo gado selecionado de ótima genética. Segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne - ABIEC, em 2019, o PIB da pecuária de corte representou 8,5% do PIB total do Brasil.

Para se estabelecer práticas adequadas de gestão é necessário, antes de tudo, conhecer a propriedade rural a fundo, isto é, mapear o patrimônio global da fazenda (benfeitorias, máquinas, equipamentos, área total e sua ocupação, todas as categorias animais, investimentos financeiros etc.). Os dados gerados no dia a dia, como por exemplo, as compras de insumos ou as ocorrências zootécnicas, também devem ser coletados e armazenados. Somente a partir desse mapeamento e coleta de dados, é possível o gestor tomar determinadas decisões para a propriedade, tendo como base análises continuadas e comparativas de informações.

Observa-se então a necessidade de profissionalização dos empreendimentos pecuários, passando por um planejamento, quando o produtor organiza e define objetivos, metas e ações e pelo estabelecimento de controles, capazes de colocar à disposição dos produtores informações para serem utilizadas no dia a dia de seus negócios. Nesse sentido o produtor fica capacitado para decidir o que fazer, como fazer e quem deverá fazer (PARISE, 2010).

O objetivo de uma propriedade dedicada à pecuária de corte, seja ela de grande ou de pequeno porte, é basicamente o mesmo: produzir a maior quantidade de quilos de carne ao menor custo possível. Daí a importância de obter uma gestão de insumos de maneira produtiva, pois é uma das principais estratégias para obtenção de melhores resultados, influenciando no aumento de ganho de quilos de carne em menos tempo e de maneira mais barata e mais eficiente.

O investimento no confinamento de bovinos de corte pode ser uma opção economicamente viável, principalmente quando os preços dos insumos estão baixos, pois a dieta corresponde a cerca de 70 a 90% dos custos operacionais totais do confinamento (<https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/232-BOVINOCULTURA.pdf>).

As tecnologias disponíveis no mercado têm auxiliado os gestores no aumento da produtividade das propriedades de pecuária de corte. A utilização dessas tecnologias está geralmente ligada a melhorias no desempenho genético dos animais, no uso de suplementos minerais, proteicos ou apteicos, rações e aditivos, bem como também no manejo para obtenção de pastagens mais eficientes.

Na pecuária de corte, alguns dos principais insumos estão relacionados à alimentação dos animais, portanto, grãos, rações, silagem. É necessário que a propriedade mantenha sempre uma quantidade suficiente para um determinado período, e que a reposição seja feita antes que o insumo chegue ao fim, pois quando nos referimos a bovinos, estamos nos referindo a seres vivos, que podem ter suas vidas ou desempenho afetados pela falta de tais insumos. Para que esse modelo de estoque funcione é preciso controle, de forma que informações sobre entradas e saídas, quantidade e estado de conservação, dentre outras como prazo de validade dos insumos estejam atualizadas. Esse controle permitirá que as compras sejam restritas ao necessário, sem excessos, como também racionalizando para que não falem produtos essenciais em meio a uma atividade (EL-MEMARE NETO, 2019). Em pequenas propriedades, onde não há muita disponibilidade de recursos financeiros, mão de obra, ou de conhecimento de tecnologias mais sofisticadas, o controle pode ser feito de forma simples com planilhas e papeletas. O importante é que as informações estejam sempre atualizadas e a disposição para serem consultadas.

6. ESTUDO DE CASO

Será apresentado o estudo de caso em um processo de observação participante, com a coleta de dados no período de março de 2016 até maio de 2021.

O estudo visa demonstrar as estratégias para gestão de insumos de forma mais produtiva no Sítio Inhampins, localizado no município de Estiva, no sul do Estado de Minas Gerais. A propriedade pertence à família do autor do presente artigo, possui 14, 5 hectares exclusivamente destinados à criação de gado de corte, mais precisamente para as fases de recria e engorda. A implantação de métodos de controle e gestão se fez necessária, auxiliando os proprietários nas tomadas de decisões e a obter resultado financeiro mais satisfatório.

O primeiro passo da estratégia foi a elaboração de planilhas de controle que possibilitasse análise simples da vida de cada animal na propriedade, esclarecendo o valor de compra, fornecedor, raça, sexo, data de entrada na propriedade, data de venda, período dentro da propriedade, despesas no período, lucro líquido por cabeça, e por período. A partir da adoção desse controle, podemos observar dados importantes principalmente com relação ao principal insumo de uma propriedade criadora de gado de corte, que é o animal. Conseguimos observar por exemplo, qual raça se desenvolve mais, qual fornecedor oferta os melhores bezerros, qual época é melhor para aquisição. A tabela 01 é a principal fonte de análise para aquisição do bezerro, já que traz dados históricos conforme citados acima.

ANÁLISE DE CRIAÇÃO																
<i>n°</i>	<i>DATA DA COMPRA</i>	<i>ORIGEM (Fornecedor)</i>	<i>RAÇA</i>	<i>SEXO</i>	<i>PORTE</i>	<i>PREÇO COMPRA</i>	<i>Saldo</i>	<i>meses no pasto</i>	<i>arobas</i>	<i>R\$ venda</i>	<i>Total</i>	<i>Despesas</i>	<i>Lucro R\$</i>	<i>Lucro %</i>	<i>Retorno mensal médio R\$</i>	<i>Retorno mensal médio %</i>

Tabela 01: ANÁLISE DE CRIAÇÃO (SÍTIO INHAMPINS)

Na tabela 02, são registradas todas as aquisições dos insumos indispensáveis para criação, tais como: remédios, vacinas, suplementos, sal mineral, ração e etc. Vale ressaltar que nessa só são registrados insumos corriqueiros de criação, ou seja, que irão acabar e terão de ser repostos depois de um determinado tempo. Através dessa planilha simples, é possível analisar dados históricos sobre os insumos, o que auxilia na decisão nas compras futuras, com base nos preços registrados anteriormente. Tais registros devem ser divididos pela quantidade de animais presentes no período, e o resultado inserido na coluna “DESPESAS” da Tabela 01.

DESPESAS DE CRIAÇÃO (remédios, vacinas, ração, sal)		
<i>DATA</i>	<i>DESCRIÇÃO</i>	<i>VALOR</i>

Tabela 02: DESPESAS DE CRIAÇÃO (SÍTIO INHAMPINS)

A tabela 03 é parecida com a tabela 02, a diferença é que nela são registradas as despesas com insumos de uso menos rotineiros, como por exemplo materiais para manutenção de cercas, currais, manejo de pastagem entre outros. Assim como realizado na tabela 02, os valores da tabela 03 devem ser divididos pela quantidade de animais existentes no período e o resultado inserido na coluna “DESPESAS” da Tabela 01.

DESpesas com Estrutura (serviços, ferramentas, reparos)				
<i>DATA</i>	<i>DESCRIÇÃO</i>	<i>VALOR</i>	<i>Espécie</i>	<i>Tipo do bem ou serviço</i>

Tabela 03: DESPESAS COM ESTRUTURA (SÍTIO INHAMPINS)

Tendo as três tabelas mostradas acima como referência de dados e análise, é possível tomar decisões importantes sobre aquisição de insumos, pois é possível observar questões decisivas como por exemplo: Qual marca ou tipo de insumo é mais barato? Quanto tempo um insumo está durando? Para que fins estão sendo utilizados? Qual ração é mais barata e apresenta melhor custo benefício? Qual fornecedor oferta os melhores animais? Diante dessas questões foi possível desenvolver ações altamente vantajosas. Foi realizada parceria com uma fazenda fornecedora de bezerros nelore de alta qualidade, cujo tempo de cria e engorda é bem inferior às demais raças, isso proporcionou um tempo de giro menor e consequentemente menor custo por animal.

Outra estratégia foi elaborar uma nutrição complementar com base em insumos mais baratos em determinados períodos do ano. Por exemplo, ao invés de suplementar apenas com farelo de soja, foram inseridas na complementação o farelo de cevada, bem mais barato em determinados períodos anuais. Também foi inserido o chamado “rolão de milho”, concentrado basicamente constituído por milho moído em sua integridade e muito aceito pelos animais. Com a inserção do milho na alimentação, o sítio passou a produzir parte de sua própria suplementação alimentar, pois passou a produzir o milho, diminuindo drasticamente os custos nesse segmento.

Também foram adotadas melhorias no manejo de pastagem, pois o pasto é o segundo principal insumo na criação de caráter extensivo. Foram reformados todos os setores que estavam degradados, feito um balanceamento na lotação de animais e utilizadas técnicas de manejo mais eficientes a fim de obter um capim de melhor qualidade para os animais, diminuindo custos com roçada, trato suplementar ou prováveis arrendamentos de pastagem.

7 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foi elaborada uma tabela para demonstrar pontos positivos alcançados com a implantação de gestão financeira e também expor pontos que podem ser melhorados dentro da propriedade. Vale ressaltar que todo negócio, seja ele de qualquer segmento, requer sempre um processo de melhoria contínua.

Estratégias de Gestão	Pontos Positivos	Pontos a melhorar/objetivos
Aquisição de insumos de criação	Possibilidade de análise de preços com base em dados históricos; possibilidade de comparativo entre insumos; possibilidade de enxergar o quanto os insumos influenciam no valor de formação do animal.	Buscar sempre o melhor preço de aquisição; estudar viabilidade de produção de alguns insumos ao invés de comprar de fora; buscar mais conhecimento com profissionais especializados (veterinários, zootecnistas, técnicos agrícolas, agrônomos, gestores rurais) a fim de otimizar cada vez mais a eficiência de insumos, tecnologias e métodos de criação.
Aquisição de materiais de manutenção	Análise de preços com base em dados históricos; possibilidade de enxergar o quanto tais insumos representam percentualmente em relação a investimentos na propriedade; registro de datas de aquisição, possibilitado observar a duração desses materiais; possibilidade de planejar o momento da realização de alguma melhoria, com base em	Zelar sempre pelos materiais, com cuidados e técnicas de manejo que prorrogam a vida útil de instalações e equipamentos; buscar mais conhecimento com profissionais especializados (veterinários, zootecnistas, técnicos agrícolas, engenheiros, gestores rurais) sobre novas tecnologias e equipamentos que aumentem a eficiência,

	dados financeiros.	facilitem o manejo e tragam mais segurança e conforto a recursos humanos e animais;
Aquisição e manejo de animais	Análise do melhor custo benefício por meio das informações e dados coletados (Fornecedor, sexo, raça, porte, etc), possibilitando a tomada de decisão sobre qual o perfil de animal deve ser adquirido; possibilitou a a formação de parcerias com fornecedor de animais de ótima genética.	Buscar sempre melhorias com base em dados coletados, objetivando sempre um estilo de animal viável à atividade; manejar os animais de maneira racional cuidando da integridade e segurança do mesmo.
Manutenção de forrageiras	Análise de taxa de lotação da propriedade proporcionando a otimização de animais por medida de área; percepção do impacto de manutenção de pastagens ajudando na tomada de decisão sobre a viabilidade de roçar ou reformar a forrageira.	Buscar junto profissionais e órgãos especializados, conhecimento sobre forrageiras mais eficientes, bem como melhores técnicas de manejo que melhore a taxa de lotação e otimize o potencial produtivo da área.
Controle financeiro	Melhor controle financeiro da propriedade, com uma visão do que está realmente dando lucro ou prejuízo e do desempenho da rentabilidade do negócio, seja por animal ou por período de tempo..	Buscar sempre conhecimento sobre gestão financeira, métodos de controle, otimização de custos e de processos a fim de otimizar o lucro. Buscar interação com profissionais do ramo de gestão, agronegócios, zootecnistas, técnicos agrícolas, entre outros profissionais e ouvir suas idéias e seus

		conhecimentos sobre a atividade.
--	--	----------------------------------

Tabela 04 - Análise da estratégia de gestão - Autoria própria

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como exposto no item 4.1, foi realizado estudo e acompanhamento em uma pequena propriedade destinada exclusivamente à pecuária de corte. Notou-se primeiramente que, uma empresa rural precisa de gestão estratégica, tanto quanto qualquer empreendimento de outro segmento, e que sem aplicação de métodos controladores seria impossível fazer análises pertinentes a gerenciamento de insumos e atividades da propriedade.

O enfoque foi voltado ao problema de pesquisa, sendo: *Como realizar a gestão de insumos para a pecuária de corte em pequenas propriedades de forma produtiva?*

Foram utilizadas informações científicas no sentido de dar suporte ao estudo, e métodos que contribuem muito para administração de pequenas propriedades criadoras de gado de corte.

A abordagem da gestão de insumos mostrou o grau de relevância de sua aplicação durante o estudo, associada ao controle de registros de toda movimentação na atividade da propriedade, proporcionando mais segurança nas tomadas de decisão. Através da ferramenta de controle e registros, o empresário rural pode visualizar sua atuação na atualidade, definir metas, objetivos e estabelecer prioridades para o futuro.

O aumento na arroba do boi gordo no último ano, deixou os produtores rurais otimistas. Fortalecendo a classe que vinha a alguns anos sofrendo com preços estagnados e baixos da arroba do boi. O Brasil ocupa a posição de maior exportador de carne bovina e possui o maior rebanho comercial do mundo, com uma capacidade produtiva que pode se fortalecer ainda mais, dependendo na sua maioria de investimentos.

No Sítio Inhampins, os gestores são muito criteriosos quanto ao tratamento dos animais, prezando fatores como: pastagens, suplementação mineral, sanidade, medidas preventivas de doenças, melhoramento genético, manejo, etc. As instalações são adequadas à atividade operacional da propriedade e o objetivo principal é a recria e engorda no menor período possível, sendo o foco, administrar bem para conseguir o objetivo de maximizar os lucros.

Conclui-se que após a implantação da gestão de insumos, o Sítio Inhampins conhece seus custos de produção, sua margem de lucro por cabeça e por período, e seus gestores conseguem tomar

decisões com base em dados e registros concretos, mostrando que mesmo uma propriedade sendo pequena, pode ter competitividade no mercado, buscando qualidade e resultados.

7. FONTES CONSULTADAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNE - ABIEC. Disponível em: abiec.com.br/publicacoes/beef-report-2020/. Acesso em: 31/05/2021.

EL-MEMARE NETO, Eduardo Ribeiro. Análise SWOT–Planejamento estratégico para análise de implantação e formação de equipe de manutenção em uma empresa de segmento industrial. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Pitágoras, como requisito à obtenção do grau de especialista em MBA. São João Del Rei, 2011.

NETO, O.J.O; DREES C; SOUZA, E.M.S; FIGUEIREDO, R.S; MACHADO, A.G. Balanced Scorecard: Indicadores e Medidas de Desempenho Aliados a Gestão Estratégica na Bovinocultura de Corte. XLV CONGRESSO DA SOBER (Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural), Londrina, 2007.

PARISE, S.M. Desenvolvimento Sustentável em Pequenas Propriedades Rurais: Diagnóstico Estratégico em uma Propriedade Rural do Extremo Oeste Catarinense. In Congresso Internacional de Administração, 2010.

QUADROS, D.G. Sistemas de produção de bovinos de corte. Pró-Reitoria de Extensão da UNEB (Universidade Do Estado Da Bahia)- Salvador – Bahia, 2005.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR. Bovinocultura: manejo e alimentação de bovinos de corte em confinamento / Brasília: Senar, 2018. 56 p; il. 21 cm (Coleção Senar, 232) disponível em www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/232-BOVINOCULTURA.pdf: Acesso em:01/06/2021.